

Informações de Prova – Provas de Acesso 2026/2027

As Provas de Acesso ao Conservatório de Guimarães estruturam-se em dois momentos distintos de avaliação, com o objetivo de avaliar de forma abrangente as competências dos candidatos nos domínios da aptidão teatral, na base de interpretação, improvisação e voz. Este processo garante uma análise completa do potencial de cada candidato e serve como base para a atribuição de vagas nos cursos correspondentes.

	Competências	Modo de Realização	Cotação
P r o v a A p t i d ã o	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão Corporal; • Coordenação Motora; • Criatividade e Improvisação; • Relação, Atenção e Disponibilidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de dinâmica de grupo; • Observação e reprodução de sequência de movimentos; • Dinâmica de improvisação em grupo; 	100%
P r o v a d e c o n h e c i m e n t o s	<ul style="list-style-type: none"> • Projeção vocal e dicção; • Expressão corporal; • Criatividade; • Memorização e domínio do texto; • Interpretação e compreensão do texto; • Presença em cena e concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Audição e reprodução por imitação; • Apresentação de um monólogo previamente preparado e memorizado pelo candidato; • Interpretação individual do texto; • Utilização adequada da voz e do corpo; • Gestão do espaço cénico. 	100%

Material necessário para as Provas de Acesso de Conhecimentos

- Para a realização da **Prova de Conhecimentos**, os candidatos devem fazer-se acompanhar com roupas práticas, água e o texto impresso e decorado.
- Para a realização da **Prova de Aptidão**, os candidatos devem fazer-se acompanhar com roupas práticas e água.

TEXTO A SER APRESENTADO NA PROVA DE CONHECIMENTOS

GIOVANNA:

Gosto tanto de te ver. E gosto de te ver tão bonita e com tão boa cara. Passei por aqui porque ouvi dizer que no dia do meu baile tinhas saído a correr. Mas vejo que já estás ótima. Também me disseram que o meu primo Pietro te deu uma rosa vermelha, mas que tu não agradeceste, nem abriste a boca, nem fizeste um sorriso e saíste muito depressa. Penso que, de facto, não te sentiste bem.

Excerto da obra “O Colar “ de Sophia de Mello Anderson